



# **Athena** Atuarial

**Relatório de Gestão Atuarial**  
**Grupo Financeiro**  
**UBERABA/MG**

**Exercício**  
**2024**



# RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

UBERABA  
IPSERV - Instituto de Previdência dos Servidores  
Públicos Municipais de Uberaba  
Plano Financeiro  
Perfil Atuarial: II  
Atuária Responsável: Nathalie Padilha Santos  
MIBA: 3557

Versão 01  
01/07/2024



## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. COMPARATIVO DADOS ATUARIAIS .....	3
2.1. SEGURADOS .....	3
2.2. BASE DE CÁLCULO E CONTRIBUIÇÃO .....	6
2.3. PREMISSAS.....	6
3. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS.....	7
4. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS.....	8
5. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS.....	12
5. RESULTADO FINANCEIRO .....	12
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade analisar e monitorar os resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, do plano de custeio e de benefícios a fim de permitir o gerenciamento e a tomada de decisão pelo IPSEV, além de atender ao requisito 3.2.3 do Relatório de Gestão Atuarial do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios do Ministério da Previdência Social. O Pró-Gestão visa incentivar melhores práticas de gestão nos RPPS.

## 2. COMPARATIVO DADOS ATUARIAIS

Neste capítulo será apresentada a evolução dos dados atuariais que contemplam os dados estatísticos dos segurados, benefícios, base de cálculo, contribuição previdenciária e resultados atuariais do plano financeiro.

### 2.1. SEGURADOS

A definição de segurado é todo aquele servidor ativo, aposentado e pensionista vinculado ao RPPS. A seguir, apresentam-se os dados do grupo segurado do IPSEV referentes aos três últimos exercícios:

Tabela 1 – Grupo segurado

Grupo	Descrição	Quantidade	Varição Qtd	Média Salarial	Varição Salarial
Ativos	Base 2023	989	-9,52%	R\$ 5.659,14	15,88%
Ativos	Base 2022	1.093	4,00%	R\$ 4.883,61	19,56%
Ativos	Base 2021	1.051	-	R\$ 4.084,62	-
Aposentados	Base 2023	1.434	1,92%	R\$ 4.655,85	14,55%
Aposentados	Base 2022	1.407	1,96%	R\$ 4.064,52	20,08%
Aposentados	Base 2021	1.380	-	R\$ 3.384,97	-
Pensionistas	Base 2023	357	3,18%	R\$ 2.951,29	12,71%
Pensionistas	Base 2022	346	1,17%	R\$ 2.618,50	12,62%
Pensionistas	Base 2021	342	-	R\$ 2.325,01	-

Ao longo dos anos, houve uma redução gradual na quantidade de segurados ativos. Já nos inativos, ocorre um aumento nos últimos três anos. Esse crescimento ocorre dado que é um grupo financeiro, ou seja, não há previsão de novos entrantes na base de ativos por nomeação, apenas por

compras de vidas. E no grupo dos inativos, a tendência é aumentar conforme ocorra as concessões de aposentadorias do grupo dos ativos.

A média salarial dos segurados apresentou um aumento ao longo dos anos, refletindo possíveis reajustes salariais e progressões na carreira. Destaca-se a variação de 20,08% na média salarial dos aposentados de 2022 em comparação com 2021, sugerindo possíveis mudanças significativas nas políticas de remuneração ou estrutura salarial.

Tabela 2 – Estatísticas da população coberta

ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA	2024	2023	2022
Quantidade de Segurados Ativos	989	1.093	1.051
Quantidade de Aposentados	1.434	1.407	1.380
Quantidade de Pensionistas	357	346	342
Total Segurados	2.780	2.846	2.773
Nº Ativos/Nº Inativos	0,55	0,62	0,61
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	R\$ 5.659,14	R\$ 4.883,61	R\$ 4.084,62
Folha Mensal Segurados	R\$ 5.596.890,43	R\$ 5.337.785,73	R\$ 4.292.935,62
Média do Valor do Benefício dos Aposentados	R\$ 4.655,85	R\$ 4.064,52	R\$ 3.384,97
Folha Mensal Aposentados	R\$ 6.676.484,17	R\$ 5.718.779,64	R\$ 4.671.258,60
Média do Valor do Benefícios dos Pensionistas	R\$ 2.951,29	R\$ 2.618,50	R\$ 2.325,01
Folha Mensal Pensionistas	R\$ 1.053.610,48	R\$ 906.001,00	R\$ 795.153,42
Idade Média dos Segurados Ativos	59	58	57
Idade Média dos Aposentados	68	68	67
Idade Média dos Pensionistas	67	66	65
Idade Média Projetada Para Aposentadoria	62	62	62

Os dados acima fornecem uma visão abrangente da composição e características dos segurados, aposentados e pensionistas, bem como informações sobre a folha de pagamento e idade média.

A relação entre ativos e inativos, representada pelo número de ativos dividido pelo número de aposentados e pensionistas, permaneceu relativamente estável ao longo dos anos, indicando menos de um ativo para cada inativo em benefício.

Além disso, a idade média dos segurados ativos permaneceu relativamente estável e se considera um grupo maduro, dado que a idade média é próxima da idade mínima de aposentadoria. Enquanto a idade média dos aposentados e pensionistas aumentou ligeiramente ao longo dos anos. Isso sugere que o quadro de servidores está envelhecendo, o que pode

ter implicações para a gestão do RPPS, como a necessidade de políticas de saúde ocupacional e programas de preparação para aposentadoria.

A idade média projetada para a aposentadoria permaneceu constante ao longo dos anos em 62 anos, indicando uma expectativa estável em relação à idade em que os servidores se aposentam. No entanto, é importante monitorar essa métrica ao longo do tempo para identificar possíveis mudanças nas tendências de aposentadoria e ainda considerar a reforma da previdência, tendo em vista o aumento da expectativa de vida.

E por fim, a seguir a tabela com a proporção entre ativos por aposentados e pensionistas atualizada dos últimos anos.

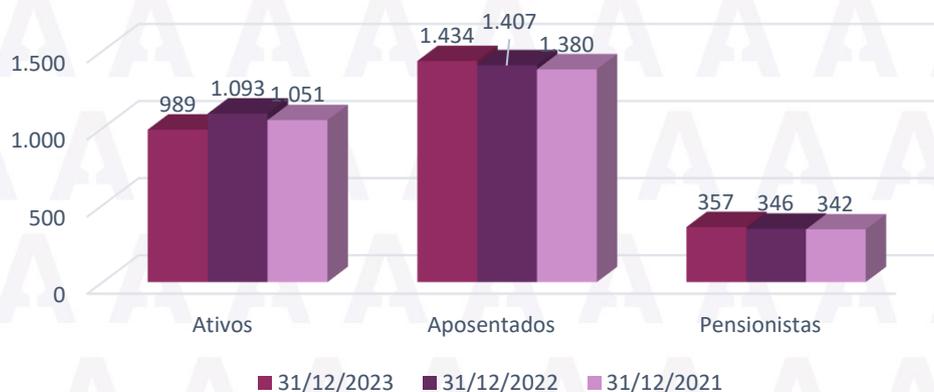
Tabela 3 – Proporção entre Servidores Ativos, Aposentados e Pensionistas

Descrição	Proporção Ativos / Aposentados e Pensionistas	Varição
Base 2023	0,55	-11,43%
Base 2022	0,62	2,16%
Base 2021	0,61	-

O impacto negativo dessa variação resulta uma pressão maior sobre o ente para cobrir os benefícios tendo em vista que há menos receita mensalmente proveniente da contribuição dos servidores ativos. Podemos observar que em 2023, houve uma redução de 11,43%, tendo em vista que o grupo dos ativos reduziram e os inativos cresceram. Além disso, conforme já informado, há 0,55 ativo para cada inativo. Essa proporcionalidade é comum para o grupo financeiro quando ocorre a segregação de massa no fundo.

Abaixo o gráfico que demonstra a evolução dos ativos, aposentados e pensionistas.

### Evolução Grupo Segurados



## 2.2. BASE DE CÁLCULO E CONTRIBUIÇÃO

A contribuição previdenciária é um dos principais fatores para determinar o equilíbrio técnico atuarial e financeiro, uma vez que tende a aumentar conforme as revisões salariais e aumentos por reestrutura do plano de carreira, conseqüentemente a receita com a contribuição tende a aumentar.

Tabela 4 – Base de Cálculo - Executado

Base de Cálculo e Contribuição	Base 2023	Base 2022	Base 2021
Prefeitura Municipal	R\$ 54.493.171,67	R\$ 52.037.931,27	R\$ 49.970.359,31
Câmara Municipal	R\$ 1.699.323,87	R\$ 1.414.798,36	R\$ 1.230.624,36
FCU	R\$ 337.239,74	R\$ 330.408,08	R\$ 302.398,67
CODAU	R\$ 16.949.621,00	R\$ 13.703.817,53	R\$ 12.746.874,82
FUNEL	R\$ 38.374,90	R\$ 43.262,11	R\$ 8.354,15
IPSERV	R\$ 323.768,42	R\$ 279.166,78	R\$ 78.159,95
Segurados Ativos	R\$ 71.147.129,06	R\$ 68.778.604,20	R\$ 62.593.706,05
Aposentados	R\$ 11.710.387,50	R\$ 9.092.177,50	R\$ 8.508.584,78
Pensionistas	R\$ 1.985.406,93	R\$ 605.269,78	R\$ 534.536,93
<b>Total</b>	<b>R\$ 158.684.423,09</b>	<b>R\$ 146.285.435,61</b>	<b>R\$ 135.973.599,02</b>
<b>Variação</b>	<b>8,48%</b>	<b>7,58%</b>	<b>-</b>

Ocorreu um aumento de forma linear nos três últimos anos, e o destaque fica para o crescimento significativo nos proventos dos ativos e inativos do último ano, logo a base de contribuição tende a crescer.

## 2.3. PREMISSAS

As premissas e as hipóteses atuariais constituem as bases técnicas da avaliação atuarial de um plano de benefícios e contemplam o conjunto de proposições para os eventos biométricos, demográficos, econômicos e financeiros esperados para o período futuro. Abaixo a tabela com as principais premissas utilizadas nos quatro últimos cálculos atuariais de IPSERV.

Tabela 5 – Premissas utilizadas nas últimas três avaliações atuariais

Premissas	Descrição	2022	2023	2024
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Válidos	IBGE 2020 - F/M	IBGE 2021 - F/M	IBGE 2022 - F/M
Tábuas Biométricas	Mortalidade de Inválidos	IBGE 2020 - F/M	IBGE 2021 - F/M	IBGE 2022 - F/M
Tábuas Biométricas	Entrada de Validez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Geração Futura	Rotatividade	Não Aplicado	Não Aplicado	Não Aplicado
Geração Futura	Expectativa de Reposição	1:1	1:1	1:1
Remunerações e Proventos	Taxa real de crescimento	1,00%	1,00%	1,50%
Remunerações e Proventos	Taxa real de proventos	0%	0%	0%

Taxa de Juros Atuarial	Taxa de Juros Atuarial	4,77%	4,66%	5,17%
Método de Financiamento	Método de Financiamento	IEN	IEN	IEN
Alíquota	Ente	14%	14%	14%
Alíquota	Segurado	14%	14%	14%

A taxa de juros é uma premissa importante na avaliação atuarial e costumava ser alterada em avaliações anteriores. Com a portaria nº 1.467/2022, foi permitido um aumento de 0,15 percentuais na taxa de juros conforme o atingimento da meta atuarial, até o limite de 0,60. Na avaliação de 2024, foi acrescentado 0,15 percentuais pelo atingimento da meta no exercício de 2019.

Por outro lado, a premissa que foi alterada na avaliação atuarial de 2024 foi a taxa real de crescimento das remunerações e proventos, que resultou em 1,50% em consequência do crescimento das remunerações apresentadas no capítulo 2.1 Segurados. Essa taxa é fundamental para estimar os valores futuros dos benefícios e contribuições, e pode impactar significativamente os resultados do RPPS. É importante notar que, além da taxa de juros e do crescimento das remunerações, outras premissas atuariais também são consideradas nas avaliações do RPPS, como a taxa de mortalidade e a idade média dos segurados.

### 3. COMPARATIVO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES ATUARIAIS

A tabela abaixo apresenta a análise comparativa entre os resultados das três últimas avaliações atuariais e a evolução do grupo de ativos, aposentados e pensionistas.

Tabela 6 – Valores dos Compromissos – Avaliação Atuarial

VALORES DOS COMPROMISSOS (R\$)	2024	2023	2022	Varição - 2024/2023
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	26.890.459,05	27.143.818,04	18.036.500,69	-0,93%
Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	1.188.976.247,17	1.142.789.109,10	924.074.295,59	4,04%
Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	811.182.015,85	746.458.478,53	571.201.685,83	8,67%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	124.747.455,16	196.763.068,79	156.031.131,21	-36,60%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0	0	0	0,00%
<b>Resultado Atuarial</b>	<b>1.848.520.348,81</b>	<b>1.662.340.700,80</b>	<b>1.321.208.349,52</b>	<b>11,20%</b>
<b>ÍNDICE DE COBERTURA DAS RESERVAS MATEMÁTICAS</b>	<b>1,34%</b>	<b>1,44%</b>	<b>1,21%</b>	<b>6,87%</b>

O resultado atuarial é determinado pela diferença entre as reservas e os ativos garantidores. O índice de cobertura reflete a capacidade dos ativos garantidores em cobrir o valor da reserva matemática, ou seja, nos últimos três anos, o índice está extremamente baixo.

Com base nos resultados da avaliação atuarial dos anos anteriores, é possível observar a evolução do RPPS em relação ao seu objetivo de acumular recursos para o pagamento dos benefícios sob sua gestão. Em 2023, o RPPS apresentou um índice de cobertura financeira de 1,34%, enquanto atualmente, esse índice é de 1,44%, representando um acréscimo de 6,87%.

Na Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos, houve um acréscimo de 4,04% quando comparado com o resultado do ano anterior.

A Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder também apresentou um aumento de 8,67%, sendo que esse acréscimo pode ser atribuído principalmente ao aumento das remunerações dos servidores ativos. Já os ativos garantidores tiveram uma variação de negativa de 0,93%.

#### 4. COMPARATIVO DAS RECEITAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

Estão demonstrados neste documento o comparativo entre as receitas estimadas nas avaliações atuariais e as efetivamente executadas nos três últimos exercícios.

Nas tabelas abaixo, constam as receitas estimadas e executadas nos três últimos exercícios de IPSERV.

Tabela 7 – Receita Executada

<i>Receita Executada</i>			
Descrição	2023	2022	2021
Contribuição dos Aposentados	R\$ 1.639.454,25	R\$ 1.272.904,85	R\$ 1.191.201,87
Contribuição dos Pensionistas	R\$ 277.956,97	R\$ 84.737,77	R\$ 74.835,17
Contribuição dos Ativos	R\$ 11.866.839,16	R\$ 9.742.961,05	R\$ 9.424.197,61
Compensação Previdenciária	R\$ 7.089.378,87	R\$ 6.833.730,48	R\$ 6.097.503,16
Contribuição do Ente	R\$ 9.963.551,50	R\$ 11.476.030,92	R\$ 10.817.844,78
Aporte Amortização do Déficit	R\$ 63.006.527,85	R\$ 49.080.942,36	R\$ 40.948.358,02
Parcelamentos de Débitos	R\$ 1.690.850,77	R\$ 1.805.417,50	R\$ 1.530.282,06
Outras Receitas	R\$ 3.475.194,67	R\$ 5.758.684,76	R\$ 5.125.676,95
Rentabilidade dos Ativos	R\$ 383.080,81	R\$ 349.036,99	R\$ 100.787,74
<b>Total das Receitas</b>	<b>R\$ 99.392.834,85</b>	<b>R\$ 86.404.446,68</b>	<b>R\$ 75.310.687,36</b>
<b>Variação</b>	<b>15,03%</b>	<b>14,73%</b>	<b>-</b>

Os dados acima, foram informados pelo fundo, resultando as receitas executadas de cada exercício. Analisando os dados, podemos observar várias tendências e variações significativas em diferentes categorias de receitas ao longo desses três anos.

A receita proveniente das contribuições dos aposentados aumentou constantemente ao longo dos anos. Em 2021, essa contribuição foi de R\$ 1.191.201,87, subindo para R\$ 1.272.904,85 em 2022 e atingindo R\$ 1.639.454,25 em 2023. Esse aumento pode ser reflexo de ajustes salariais ou aumento no número de aposentados contribuintes. Além disso, nas contribuições dos pensionistas ocorreu um crescimento exponencial ao longo do período.

A receita das contribuições dos servidores ativos apresentou um crescimento ao longo do período dos três anos. A compensação previdenciária teve um leve crescimento ao longo dos três anos, passando de R\$ 6.097.503,16 em 2021 para R\$ 6.833.730,48 em 2022, e chegando a R\$ 9.963.551,50 em 2023.

A contribuição do ente empregador variou significativamente, começando em R\$ 10.817.844,78 em 2021, aumentando para R\$ 11.476.030,92 em 2022, e diminuindo para R\$ 9.963.551,50 em 2023, o que pode significar a falta de repasses ou a redução da base de contribuição.

A rentabilidade dos ativos do RPPS cresceu consideravelmente ao longo dos três anos, passando de R\$ 100.787,74 em 2021 para R\$ 349.036,99 em 2022, e atingindo R\$ 383.080,81 em 2023. Esse aumento substancial pode ser resultado de melhores estratégias de investimento ou condições favoráveis do mercado financeiro, tendo em vista que recentemente passamos por um cenário pandêmico, justificando o crescimento linear até 2023. Entretanto, ainda abaixo do que a meta atuarial.

A variação anual foi de 14,73% de 2021 para 2022 e 15,03% de 2022 para 2023. Em resumo, a análise das receitas do RPPS revela um crescimento geral nas receitas ao longo dos três anos, impulsionado principalmente pela rentabilidade dos ativos e pelas contribuições do ente empregador e dos servidores ativos. Apesar das receitas ter atingido um crescimento, é importante frisar que o grupo financeiro tem concentrado a maior despesa quando se tratado dos benefícios dos inativos.

Em relação as receitas estimadas, a análise dos valores retirados dos Demonstrativos de Resultados da Avaliação Atuarial (DRAAs) nos permite entender a evolução das receitas estimadas do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) nos anos de 2023, 2022 e 2021. A variação nas receitas ao longo desses anos reflete mudanças significativas em diferentes fontes de financiamento do regime.

Tabela 8 – Receita Estimada

<b>Receita Estimada</b>			
<b>Descrição</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Contribuição dos Aposentados	R\$ 97.651,78	R\$ 8.501.697,84	R\$ 8.068.687,52
Contribuição dos Pensionistas	R\$ 8.886,19	R\$ 1.447.178,39	R\$ 1.355.072,28
Contribuição dos Ativos	R\$ 33.172.888,84	R\$ 7.813.148,43	R\$ 8.375.462,78
Compensação Previdenciária	R\$ 9.013.728,44	R\$ 7.311.210,52	R\$ 0,00
Contribuição do Ente	R\$ 29.151.497,77	R\$ 7.813.148,43	R\$ 9.571.957,46
Aporte Amortização do Déficit	R\$ 40.675.640,52	R\$ 62.962.925,84	R\$ 7.202.198,20
Parcelamentos de Débitos	R\$ 28.201.892,97	R\$ 0,00	R\$ 4.260.002,99
Outras Receitas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Rentabilidade dos Ativos	R\$ 2.632.950,35	R\$ 1.994.836,98	R\$ 297.620.966,12
<b>Total das Receitas</b>	<b>R\$ 142.955.136,86</b>	<b>R\$ 97.844.146,43</b>	<b>R\$ 336.454.347,35</b>
<b>Variação</b>	<b>46,10%</b>	<b>-70,92%</b>	<b>-</b>

Em 2023, a receita estimada totalizou R\$ 142.955.136,86, representando um aumento de 46,10% em relação a 2022, quando o total foi de R\$ 97.844.146,43. Este crescimento é particularmente notável quando comparado ao declínio de -70,92% observado de 2021 para 2022, quando as receitas passaram de R\$ 336.454.347,35 em 2021 para R\$ 97.844.146,43 em 2022. Em 2021, a meta atuarial foi de 16,08%, o que elevou o patamar das receitas estimadas, visto que nesse mesmo ano não foi possível o atingimento da meta devido ao cenário pandêmico que foi vivido.

A estimativa de contribuição dos ativos, aposentados e dos pensionistas apresentou uma volatilidade muito grande nos valores ao longo dos três anos, o que pode ser indicativo de erro de digitação ou na estimativa. Não encontramos justificativas técnicas para essa variação. Devido a isso, as receitas estimadas podem não servir como um parâmetro confiável quando comparado com as receitas executadas.

Dado a insuficiência financeira apresentado, se faz necessário aportes anuais e a estimativa informada no fluxo financeiro atuarial, está a menor do que foi efetivamente ocorrida.

As receitas provenientes de parcelamentos de débitos mostraram uma variação notável, com R\$ 4.260.002,99 em 2021, nenhuma receita registrada em 2022, e um aumento significativo para R\$ 28.201.892,97 em 2023. Esses valores foram retirados dos arquivos de fluxos financeiros, acreditamos que também possa ter ocorrido algum equívoco na transcrição dos valores para planilha, dado que em 2022 não foi incluído o valor de parcelamentos anuais estimados, igualmente como ocorreu no fluxo previdenciário para o grupo

previdenciário. Além disso, o valor representa o saldo total e não o estimado a ser pago durante o exercício.

A seguir, o comparativo entre as receitas executadas e estimadas de cada conta e por ano para entender onde ocorreu as variações.

Tabela 9 – Comparativo entre as receitas executadas e estimadas

Descrição	Variação	Variação	Variação	Variação Média
Ano	2021	2022	2023	-
Contribuição dos Aposentados	14,76%	14,97%	1678,88%	569,54%
Contribuição dos Pensionistas	5,52%	5,86%	3127,97%	1046,45%
Contribuição dos Ativos	112,52%	124,70%	35,77%	91,00%
Compensação Previdenciária	100,00%	93,47%	78,65%	90,71%
Contribuição do Ente	113,02%	146,88%	34,18%	98,03%
Aporte Amortização do Déficit	568,55%	77,95%	154,90%	267,14%
Parcelamentos de Débitos	35,92%	100,00%	6,00%	47,31%
Outras Receitas	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Rentabilidade dos Ativos	0,03%	17,50%	14,55%	10,69%
<b>Total das Receitas</b>	<b>116,70%</b>	<b>75,70%</b>	<b>581,21%</b>	<b>257,87%</b>

Para compreender a sustentabilidade financeira do fundo, é essencial comparar as receitas estimadas com as receitas efetivamente executadas ao longo dos anos. A seguir, apresentamos uma análise resumida dos valores retirados dos Demonstrativos de Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA's) para os anos de 2023, 2022 e 2021, seguida de uma comparação com as receitas executadas no mesmo período.

Tabela 10 – Análise dos DRAAs

Ano	Receitas Executadas	Receitas Estimadas	Variação
2023	R\$ 99.392.834,85	R\$ 142.955.136,86	69,53%
2022	R\$ 86.404.446,68	R\$ 97.844.146,43	88,31%
2021	R\$ 75.310.687,36	R\$ 336.454.347,35	22,38%

Esse comparativo permite avaliar a precisão das estimativas atuariais e financeiras, a eficácia das estratégias de políticas de investimentos e de arrecadação e a gestão dos recursos previdenciários. Como já informado, há valores superestimados no DRAA, gerando essa variação quando comparado com as receitas executadas.

Em 2023, a receita executada foi de R\$ 99.392.834,85, enquanto a receita estimada foi de R\$ 142.955.136,86. A variação de 69,53% indica que as receitas efetivas não superaram as expectativas. Para 2022, a variação foi de 88,31%, demonstrando uma melhora, entretanto ainda abaixo de 100%. Já em 2021, a receita executada foi menor que a estimada, resultando em 22,38%.

## 5. COMPARATIVO DAS DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

Estão demonstrados neste documento o comparativo entre as despesas estimadas nas avaliações atuariais e as efetivamente executadas nos três últimos exercícios.

Nas tabelas abaixo, constam as despesas de benefícios dos inativos estimadas e executadas nos três últimos exercícios de IPSEV.

Tabela 11 – Despesas de benefícios dos inativos

Ano	Projeção Atuarial	Despesa Executada	Varição
2021	67.312.660,74	71.168.317,11	5,73%
2022	71.063.356,26	84.816.421,18	19,35%
2023	86.122.148,32	97.662.043,60	13,40%
Acumulado	224.498.165,32	253.646.781,89	12,98%

Em 2021, a projeção atuarial para as despesas foi de R\$ 67.312.660,74, enquanto a despesa executada foi de R\$ 71.168.317,11. A variação positiva de 5,73% indica que as despesas reais foram maiores do que o estimado, mas dado que é um percentual baixo, consideramos irrisório e dentro das conformidades. Para o ano de 2022, a projeção atuarial foi de R\$ 71.063.356,26, mas a despesa executada superou a previsão, alcançando R\$ 84.816.421,18, resultando uma variação positiva de 19,35%. Já em 2023, a projeção atuarial para as despesas de benefícios foi de R\$ 86.122.148,32, enquanto a despesa executada atingiu R\$ 97.662.043,60. Ambos os anos, tiveram as despesas executadas superiores às estimadas, esse desvio pode estar relacionado a fatores como aumentos nos valores dos benefícios ou um crescimento inesperado no número de inativos não previstos.

Quando analisamos o acumulado dos três anos, as projeções atuariais somam R\$ 224.498.165,32, enquanto as despesas executadas totalizam R\$ 253.646.781,89. A variação acumulada de 12,98% mostra que, ao longo do período, as despesas executadas superaram as estimativas atuariais. Isso sugere uma tendência de subestimação nas projeções iniciais ou de fatores imprevistos que elevaram os custos efetivos dos benefícios.

## 5. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro de um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) é de fundamental importância para avaliar a sustentabilidade e solvência do sistema. Para tanto, é necessário considerar diversos fatores

como a rentabilidade dos ativos, o valor das contribuições, o pagamento de benefícios, entre outros. Neste contexto, apresentamos a seguir a análise do resultado financeiro do RPPS por meio da tabela abaixo.

Tabela 12 – Resultado Financeiro do RPPS

Descrição	2021	2022	2023
Receitas Executadas (R\$)	75.310.687,36	86.404.446,68	99.392.834,85
Despesas Executadas (R\$)	71.168.317,11	84.816.421,18	97.662.043,60
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>4.142.370,25</b>	<b>1.588.025,50</b>	<b>1.730.791,25</b>
<b>Solvência Financeira</b>	<b>105,82%</b>	<b>101,87%</b>	<b>101,77%</b>

A tabela acima apresenta o resultado financeiro de um RPPS ao longo de três anos consecutivos, 2021, 2022 e 2023.

A solvência financeira é um indicador importante para avaliar a saúde financeira de um RPPS, representando a capacidade do sistema de arcar com suas obrigações previdenciárias no longo prazo. É medida pela relação entre os recursos disponíveis do RPPS e os valores necessários para pagar os benefícios aos seus segurados. Quando a solvência é superior a 100%, significa que o RPPS possui recursos suficientes para honrar seus compromissos futuros. Já quando a solvência é inferior a 100%, significa que o RPPS precisa buscar fontes adicionais de recursos para cumprir com suas obrigações.

No caso analisado na tabela, a solvência financeira ficou acima de 100% em todos os anos, indicando que o sistema possui recursos previdenciários suficientes para cumprir com suas obrigações mensalmente. Entretanto, apesar das receitas estarem superiores, a solvência vem decrescendo ao longo do período. Por conta disso, é importante lembrar que a solvência pode variar ao longo do tempo devido a fatores externos, como mudanças na economia e na base de dados dos servidores segurados do RPPS.

De forma geral, é importante que o RPPS continue monitorando seus resultados financeiros e atuariais, buscando sempre o equilíbrio entre receitas e despesas e garantindo a sustentabilidade financeira do sistema no longo prazo.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, um dos principais fatores que podemos atribuir o aumento significativo da insuficiência é em relação aos aumentos salariais efetuados. Diante disso, recomendamos que sejam iniciados estudos e principalmente debates com os servidores e gestores sobre as medidas que podem ser

executadas com o objetivo de aumentar a receita do RPPS. Principalmente a implementação das regras da Emenda Constitucional n° 103/2019.

Ademais, foi possível verificar que anualmente, o resultado financeiro está positivo, nos últimos anos, todas as receitas foram superiores as despesas, o que é de suma importância para o equilíbrio financeiro e atuarial.

É de notório saber que as reservas matemáticas apresentem um aumento vegetativo, ocasionado pelas variações nominais das remunerações de seus segurados, pelas variações cadastrais nos quantitativos, nas informações previdenciárias, pela taxa de juros e demais premissas atuariais. Com isso, deve-se analisar novas medidas e soluções em busca do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial do IPSEV, principalmente pela adequação das regras de aposentadorias conforme a EC n° 103/2019 e implementação de um plano de amortização.

Com base na análise realizada neste estudo, é possível concluir que as avaliações atuariais conduzidas para o IPSEV demonstraram algumas variações significativas e sem justificativas técnicas, apesar disso, a receita executada ficou acima da despesa executada. Esta conclusão é respaldada pela observação de que os valores estimados quando comparado com os valores executados, na totalidade não se mostraram próximos, e quando analisado de forma detalhada, podemos observar significativas variações e valores discrepante da realidade. Portanto, a adoção de avaliações atuariais prudentes e conservadoras é fundamental para garantir a solidez e a eficácia do IPSEV e para cumprir com seus compromissos previdenciários a longo prazo.

É o relatório.

Porto Alegre, 01 de julho de 2024.



Nathalie Padilha Santos  
Atuarial MIBA 3557  
CPF: 034.092.140-46